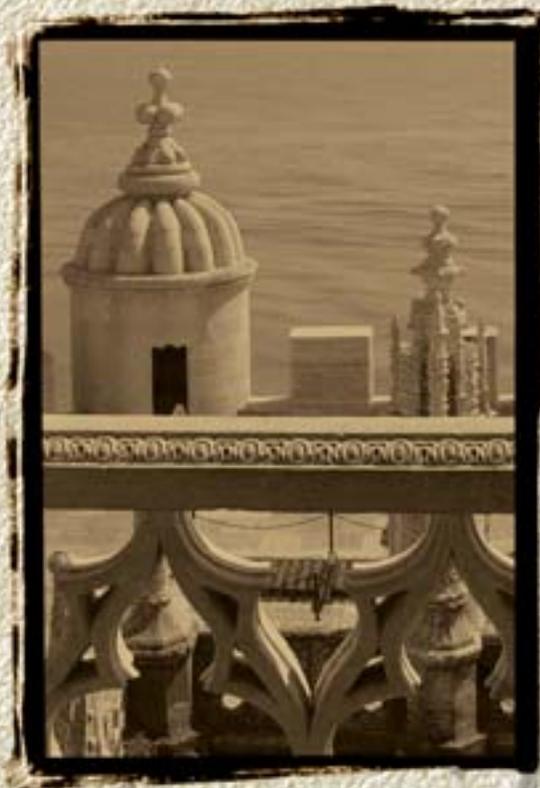


LEILÃO DE PINTURA PORTUGUESA, ANTIGUIDADES,
OBRAS DE ARTE E PRATAS



14 de Novembro de 2005





Torre de Belém Património Mundial UNESCO 1983

Legendas

Estuários, enseadas e portos de abrigo sempre foram defendidos por baluartes e fortalezas. A paz que permite a fruição tem necessidade de uma defesa visível e forte, para dissuadir a acção predadora e manter as actividades criadoras de riqueza.

No **Millennium bcp private bankers** agimos na defesa do que nos é confiado, decidimos com base em informação certificada e usamos recursos tecnológicos sofisticados. Somos a sentinela do seu património.

Millennium
bcp private bankers

Líder em Portugal



Rua Miguel Lupi, 12 D · 1200-725 LISBOA

Tel: (+351) 21 395 47 81 · Fax: (+351) 21 395 51 15

Email: info@cabralmoncadaleiloes.pt · www.cabralmoncadaleiloes.pt

SOCIEDADE POR QUOTAS, MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE LISBOA SOB O Nº 6445
CAPITAL SOCIAL DE 20.000 EUROS · CONTRIBUINTE NÚMERO 503 556 858

Gerência

Dr. Miguel Cabral de Moncada

Dr. Pedro Maria de Alvim

Catálogo/Colaboração Técnica

Luisa Perry Vidal

Sofia de Ruival Ferreira (Pratas)

Maria Pia de Albergaria Diniz

Peritos de pintura portuguesa

José Paulo Chaves /Carlos Ramires

Perito de jóias

Christian Sicard

Perito de pratas

Henrique Correia Braga

Fotografia

Vasco Cunha Monteiro

Design gráfico

João Marques

Consultor de informática e programação

Manuel Albuquerque

Consultor tipográfico

HFG / Henrique Figueiredo

Impressão

AGIR

Realização e manutenção do website

ACL - Serviços de Informática, Lda.

Tiragem

2000 exemplares

Data

Lisboa, Novembro de 2005

Depósito Legal

234166/05

LEILÃO N° 75



LEILÃO DE PINTURA PORTUGUESA,
ANTIGUIDADES, OBRAS DE ARTE,
E PRATAS



SESSÃO ÚNICA

14 de Novembro de 2005

às 21h30



EXPOSIÇÃO

9 de Novembro • Quarta-feira das 10h00 às 20h00
10 de Novembro • Quinta-feira das 10h00 às 20h00
11 de Novembro • Sexta-feira das 10h00 às 24h00
12 de Novembro • Sábado das 10h00 às 24h00
13 de Novembro • Domingo das 15h00 às 20h00

A REALIZAR NA CABRAL MONCADA LEILÕES

Lote da capa - 35





CONDIÇÕES NEGOCIAIS



A Sociedade Comercial de Leilões "O Pregão", Lda., adiante designada por "Cabral Moncada-Leilões", sujeita a sua actividade de leiloeira às condições negociais constantes do articulado seguinte, e ainda a quaisquer outras expressas em local próprio. A referência, em epígrafes, a condições negociais para com os compradores e para com os vendedores tem por mera finalidade simplificar e facilitar a consulta do articulado, que constitui um todo e como tal deverá sempre ser entendido.

CONDIÇÕES PREDOMINANTEMENTE RELATIVAS AOS COMPRADORES

ART. 1º - A "Cabral Moncada-Leilões" considera comprador aquele que licitar e arrematar o bem pelo valor mais alto, cabendo ao pregoeiro decidir, com total poder discricionário, qualquer dúvida que ocorra, incluindo retirar qualquer bem do leilão ou voltar a pôr o bem em venda no valor em que se suscitou a dúvida.

ART. 2º - Cabe ao pregoeiro decidir, com total poder discricionário, o montante em que os lances evoluem na licitação de cada bem, nunca podendo, porém, o pregoeiro exceder 10% do valor do lance anterior, nem qualquer lance ser inferior a € 10.

ART. 3º - A "Cabral Moncada-Leilões" considera que o comprador actua por si, só podendo actuar por outrem mediante a entrega de procuração juridicamente válida para o efeito, até dois (2) dias úteis antes da venda do bem.

ART. 4º - Para poder licitar, o comprador deverá registar-se antecipadamente e possuir um número de licitação, devendo constar obrigatoriamente do registo o nome, a morada, o número do telefone, o número de contribuinte e a assinatura do comprador, declarando conhecer e aceitar as condições negociais.

ART. 5º - Sempre que um potencial comprador pretenda certificar-se da efectiva licitação de determinado ou de determinados bens deverá comparecer e licitar pessoalmente no respectivo leilão, considerando a "Cabral Moncada-Leilões" que a presença do potencial comprador é, em qualquer caso, a forma mais adequada de salvaguardar os seus interesses.

a) sem prejuízo do disposto nos artigos anteriores, a "Cabral Moncada-Leilões" poderá todavia licitar em nome dos potenciais compradores que expressamente o solicitem, através de impresso próprio e nos termos das condições dele constantes, desde que o mesmo seja recebido três horas antes do início da respectiva sessão;

b) mediante solicitação dos potenciais compradores, recebida com a antecedência mínima de três horas em relação ao início da respectiva sessão, a "Cabral Moncada-Leilões" disponibiliza-se igualmente para efec-

tuar as diligências razoáveis para os contactar telefonicamente, por forma a permitir a sua participação, por essa via, na licitação de um ou mais bens previamente determinados;

c) o serviço de execução de ordens de compra e o serviço de licitação por telefone, referidos nas alíneas anteriores, são prestados a título de cortesia aos compradores que não possam estar presentes e têm carácter confidencial e gratuito; a "Cabral Moncada-Leilões" efectuará todas as diligências razoáveis ao seu alcance para a sua correcta e pontual execução; todavia, nem a leiloeira nem os seus representantes, trabalhadores ou colaboradores poderão, em caso algum, ser responsabilizados, quer pelo potencial comprador, quer pelo vendedor, por qualquer negligência, falta ou omissão que eventualmente possa ocorrer na sua execução.

ART. 6º - O comprador obriga-se a pagar à "Cabral Moncada-Leilões" a quantia total devida pela venda do bem, ou seja, o montante da arrematação acrescido de uma comissão de 14,52%, a qual inclui IVA, de acordo com o Regime especial de vendas de bens em leilão.

ART. 7º - O comprador obriga-se a proceder ao pagamento referido no artigo anterior e a levantar o bem durante os cinco (5) dias úteis seguintes à data da respectiva compra, podendo ser exigido um sinal de 30% do valor da arrematação no momento desta.

ART. 8º - A titularidade sobre o bem só se transfere para o comprador depois de paga à "Cabral Moncada-Leilões" a quantia total da venda em numerário, cheque visado ou transferência bancária. No caso de o pagamento se efectuar através de cheque não visado, só se considera paga a quantia total da venda depois de boa cobrança, independentemente do bem poder estar já na posse do comprador.

ART. 9º - Caso o comprador não proceda ao pagamento da quantia total da venda no prazo de vinte e um (21) dias contados da data da compra do bem, a "Cabral Moncada-Leilões", sem prejuízo do exercício de quaisquer outros direitos de que seja titular e do recurso às vias judiciais, reserva-se o direito de, com o acordo do vendedor, anular a venda, não podendo o comprador exigir quaisquer compensações ou indemnizações por tal facto, e ficando em qualquer caso obrigado perante a "Cabral Moncada-Leilões" a pagar as despesas referidas no art. 12º das presentes condições.



ART. 10º - O levantamento de qualquer bem só será autorizado depois de paga a quantia total da venda.

ART. 11º - O levantamento e transporte de um bem é da inteira responsabilidade do comprador, considerando-se qualquer ajuda prestada por representantes, trabalhadores ou colaboradores da "Cabral Moncada-Leilões", que o é a título de cortesia, não podendo recair qualquer tipo de responsabilidade sobre eles pelo facto. A eventual indicação de empresa ou pessoa para o fazerem exclui, igualmente, qualquer responsabilidade da "Cabral Moncada-Leilões", seus representantes, trabalhadores ou colaboradores.

ART. 12º - Levantado o bem, ou decorrido o prazo de cinco (5) dias úteis contados da data da respectiva compra sem que o bem seja levantado pelo comprador, ficará este responsável pela perda ou dano, incluindo furto ou roubo, que possa ocorrer no bem ou bens adquiridos, não podendo a partir dessa data nem a "Cabral Moncada Leilões", nem os seus representantes, trabalhadores ou colaboradores ser responsabilizados por essa eventualidade. O comprador fica igualmente responsável por todas as despesas de remoção, armazenamento ou seguro do bem a que haja lugar.

ART. 13º - Caso o comprador não cumpra as obrigações relativas ao pagamento e levantamento do bem a que se referem os artigos anteriores, a "Cabral Moncada-Leilões" reserva-se o direito de recusar o seu registo como comprador ou ignorar um qualquer lance seu em leilões posteriores.

ART. 14º - Qualquer perda ou dano, incluindo furto ou roubo, tendo por objecto algum bem arrematado e não levantado, que ocorra no prazo de cinco (5) dias úteis a que se refere o artigo 12º, apenas confere ao respectivo comprador o direito a receber quantia igual à despendida até esse momento, não tendo direito a qualquer compensação, indemnização ou juros.

ART. 15º - A "Cabral Moncada-Leilões" responsabiliza-se pela exactidão das descrições dos bens efectuadas nos seus catálogos, sem prejuízo de as poder corrigir pública e verbalmente até ao momento da venda.

ART. 16º - Todos os bens são vendidos no estado de conservação em que se encontram, presumindo a "Cabral Moncada-Leilões" que o comprador confirmou pessoalmente, através do prévio exame do bem, a exactidão da descrição constante do catálogo, designadamente no que diz respeito a eventuais restauros, faltas ou defeitos que ali se mencionem.

a) no caso de bens cuja constituição incluía mecanismos, tais como relógios, caixas de música, etc., sempre que a descrição do bem no catálogo

não refira expressamente a eventual "necessidade de conserto do mecanismo" ou expressão equivalente, deve entender-se que o mecanismo do bem se encontra em funcionamento;

b) nos casos previstos na alínea anterior, a responsabilidade da "Cabral Moncada Leilões" restringe-se ao mero funcionamento do mecanismo, e não ao seu perfeito funcionamento, e cessa, em qualquer caso, no momento do levantamento do bem pelo comprador.

ART. 17º - Verificando-se a existência de discrepância relevante entre a descrição e a realidade do bem, pode o comprador, e só este, durante o prazo de três anos contado da data da arrematação do bem, solicitar a devolução da quantia total da venda mediante a restituição do bem, no estado de conservação em que se encontrava no momento da venda, não tendo, no entanto, direito a qualquer compensação, indemnização ou juros.

a) entende-se por "descrição": as referências que sejam feitas no catálogo à época, ao estilo, ao autor, aos materiais e ao estado de conservação do bem, sem prejuízo do disposto no artigo 15º;

b) entende-se por "discrepância relevante": aquela que implique significativa alteração do valor do bem ou do interesse do comprador por ele.

ART. 18º - Incumbe ao comprador a demonstração da existência de discrepância relevante entre a descrição e a realidade do bem, nos termos e para os efeitos dos artigos anteriores.

ART. 19º - A "Cabral Moncada-Leilões" poderá exigir ao comprador reclamante a apresentação de uma exposição escrita acompanhada por peritagem subscrita por perito reconhecido no mercado nacional ou internacional, sem prejuízo do direito que lhe assiste, em qualquer caso, e a todo o tempo, de contrapor à peritagem apresentada outra de valor equivalente.

CONDIÇÕES PREDOMINANTEMENTE RELATIVAS AOS VENDEDORES

ART. 20º - O vendedor de um bem e a "Cabral Moncada-Leilões" estão vinculados entre si a partir do momento em que seja assinado por ambas as partes o respectivo contrato de prestação de serviços, adiante designado por contrato.

ART. 21º - Do contrato deverão constar obrigatoriamente:

a) a identificação completa, civil e fiscal, do vendedor;

b) a identificação e a descrição, ainda que sumária, do bem;

c) o preço mínimo de venda do bem acordado pelas partes;

d) a comissão devida pelo vendedor à "Cabral Moncada-Leilões";

e) as taxas devidas relativas ao seguro e à inventariação do bem;



f) quaisquer outras taxas acordadas pelas partes, nomeadamente as relativas a transportes, fotografias, etc.;

g) a assinatura do vendedor, declarando conhecer e aceitar as presentes condições negociais gerais e as condições particulares a que haja lugar.

ART. 22º - Ao assinar o contrato, o vendedor:

a) está implicitamente a garantir à "Cabral Moncada-Leilões" e ao comprador que é proprietário e legítimo possuidor do bem ou que está legalmente autorizado pelo proprietário a vendê-lo, tendo em qualquer caso o expreso dever de informar sobre a eventual inventariação ou arrolamento do bem pelas entidades oficiais;

b) obriga-se a entregar o bem ou a mantê-lo à disposição da "Cabral Moncada-Leilões" e do comprador, logo e sempre que lhe seja solicitado.

ART. 23º - O transporte e o depósito do bem nas instalações da "Cabral Moncada-Leilões", bem como o seu posterior levantamento e transporte em caso de não venda, são da inteira responsabilidade do vendedor, considerando-se qualquer ajuda prestada por representantes, trabalhadores ou colaboradores da "Cabral Moncada-Leilões", que o é a título de cortesia, não podendo recair qualquer tipo de responsabilidade sobre eles pelo facto. A eventual indicação de empresa ou pessoa para o fazerem exclui, igualmente, qualquer responsabilidade da "Cabral Moncada-Leilões", seus representantes, trabalhadores ou colaboradores.

ART. 24º - Quaisquer perdas ou danos, incluindo furto ou roubo, que ocorram num bem enquanto este estiver na posse do vendedor, mesmo depois de assinado o contrato, são da sua inteira e exclusiva responsabilidade, encontrando-se este obrigado a indemnizar a "Cabral Moncada-Leilões" ou o comprador pelo incumprimento desta ou de qualquer das outras cláusulas estipuladas.

ART. 25º - O contrato não pode ser alterado ou rescindido senão por mútuo acordo, sem prejuízo de, no catálogo onde venha a ser incluído o bem, a "Cabral Moncada-Leilões" poder alterar a descrição e aumentar o preço mínimo de venda do bem constantes do contrato, assim como estabelecer livremente o número de bens a colocar em cada lote.

ART. 26º - O vendedor autoriza expressamente a "Cabral Moncada-Leilões":

a) a deduzir do montante da arrematação a comissão que lhe é devida nos termos do contrato, incluindo o IVA à taxa legal;

b) a deduzir do montante da arrematação as taxas devidas nos termos do contrato, incluindo o IVA à taxa legal;

c) a receber as comissões devidas pelo comprador.

ART. 27º - No caso de venda do bem, e recebido do comprador o valor total da venda, a "Cabral Moncada-Leilões" obriga-se a entregar ao vendedor a quantia da venda, deduzidas as comissões, taxas e impostos devidos, trinta (30) dias após a data da realização da última sessão do respectivo leilão, cabendo ao vendedor contactar a leiloeira para o efeito.

ART. 28º - Decorrido o prazo referido no artigo anterior, se a "Cabral Moncada-Leilões" não tiver recebido do comprador o valor total da venda, deverá informar o vendedor desse facto, podendo as partes, por mútuo acordo:

a) anular a venda;

b) aguardar a liquidação da quantia em dívida pelo comprador, devendo a "Cabral Moncada-Leilões", nesse caso, entregar o valor da venda ao vendedor nos cinco (5) dias úteis subsequentes à liquidação da dívida pelo comprador.

ART. 29º - No caso de não venda de um bem em leilão, e salvo expressa indicação em contrário por parte do vendedor, válida a todo o tempo, a "Cabral Moncada-Leilões" reserva-se o direito de proceder à sua venda pelo preço mínimo de venda acordado, acrescido da comissão e imposto devidos, nos vinte (20) dias úteis seguintes à última sessão do respectivo leilão.

ART. 30º - Decorrido esse prazo ou outro mais extenso acordado pelas partes, e não se tendo efectivado a venda do bem, a "Cabral Moncada-Leilões" comunicará tal facto ao vendedor, devendo este, no caso de rescisão do contrato por não venda:

nº 1 - Pagar à "Cabral Moncada-Leilões" o que estiver estipulado no contrato, não tendo direito a qualquer compensação ou indemnização pelo facto da não venda do bem;

nº 2 - Proceder ao levantamento do bem no prazo de cinco (5) dias úteis seguintes a essa comunicação, o qual lhe será devolvido acompanhado pelo respectivo documento comprovativo;

a) decorrido esse prazo sem que o bem tenha sido levantado pelo vendedor, ficará este responsável pela perda ou dano, incluindo furto ou roubo, que possa ocorrer no bem, não podendo a partir dessa data nem a "Cabral Moncada Leilões", nem os seus representantes, trabalhadores ou colaboradores ser responsabilizados por essa eventualidade;

b) o vendedor ficará igualmente responsável por todas as despesas de remoção, armazenamento ou seguro do bem a que haja lugar;

c) passados noventa (90) dias sobre a referida comunicação e não havendo qualquer resposta formal do vendedor, poderá a "Cabral Moncada-Leilões" vender o bem em leilão, sem sujeição ao preço mínimo de venda acordado, recebendo a comissão e as taxas fixadas no contrato e tendo o direito, ainda, a deduzir todas as quantias em dívida pelo vendedor.



GERAL

ART. 31º - A "Cabral Moncada Leilões" não é proprietária de nenhum dos bens que coloca em leilão, nem em circunstância alguma actua em seu próprio nome como vendedora ou compradora dos mesmos; consequentemente, e conforme o disposto na alínea a) do Art. 22º, está expressamente excluída a sua responsabilidade, designadamente a título compensatório ou indemnizatório:

- a) perante terceiro que possa ser titular de direitos inerentes, a qualquer título, aos bens através dela colocados em leilão, independentemente da efectivação da sua venda;
- b) perante o comprador de bem que venha a ser impedido de sair do país, designadamente ao abrigo da legislação de protecção do património cultural, independentemente da data em que haja sido efectuada a respectiva inventariação, arrolamento ou classificação, e da natureza ou montante de quaisquer prejuízos, perdas ou danos que para o comprador possam decorrer desse impedimento;
- c) perante comprador de bem que, por facto directa ou indirectamente imputável ao vendedor, venha a ser apreendido, a título provisório ou definitivo, pelas autoridades competentes, independentemente da data em que haja sido determinada ou efectuada a respectiva apreensão, e da natureza ou montante de quaisquer prejuízos, perdas ou danos que para o comprador possam decorrer desse facto.

ART. 32º - Sem prejuízo do disposto nos artigos 12º e 30º, a "Cabral Moncada-Leilões" apenas se responsabiliza pelos bens que estejam depositados nas suas instalações desde que o respectivo contrato esteja devidamente assinado pelas partes ou que os bens lhe tenham sido formalmente confiados para efeitos de identificação e avaliação;

ART. 33º - A responsabilidade da "Cabral Moncada-Leilões" por eventuais perdas ou danos, incluindo furto ou roubo, que possam ocorrer em bens que lhe tenham sido formalmente confiados, nos termos do número anterior e dos artigos para que remete, está coberta por seguro pelo valor da reserva acordada.

ART. 34º - O vendedor autoriza expressamente a "Cabral Moncada-Leilões" a fotografar, publicar, publicitar e utilizar, sob qualquer forma, para fins comerciais, culturais, académicos ou outros, a imagem e a descrição de todos os bens de sua propriedade que estejam na posse da leiloeira para venda, depois do contrato devidamente assinado pelas partes;

ART. 35º - O comprador autoriza expressamente a "Cabral Moncada-Leilões" a fotografar, publicar, publicitar e utilizar, sob qualquer forma e a todo o tempo, para fins comerciais, culturais, académicos ou outros,

relacionados ou não com a realização do leilão, a imagem e a descrição de todos os bens que através dela tenham sido adquiridos.

ART. 36º As fotografias ou representações do bem no catálogo destinam-se, exclusivamente, à identificação do bem sujeito a venda.

ART. 37º - Toda e qualquer comunicação efectuada pela "Cabral Moncada-Leilões" através de correio registado considera-se recebida dois (2) dias úteis após a data do respectivo envio.

ART. 38º - Para a resolução de qualquer conflito ou divergência insuperável que ocorra no âmbito da relação que as partes estabelecem entre si em razão da subscrição do presente contrato:

- a) fica convencionado o recurso à mediação, como primeira modalidade, alternativa, extrajudicial e não adversarial;
- b) o procedimento de mediação, que pode ser promovido por iniciativa de qualquer uma das partes, é realizado pela AME – Associação de Mediação Empresarial e disciplinado pelos regulamentos aí aprovados e adoptados;
- c) preliminarmente inutilizado ou fracassado o procedimento de mediação, para a resolução de toda e qualquer questão resultante das presentes condições negociais ou de outras aplicáveis ao presente contrato será competente o foro da comarca de Lisboa.



Mosteiro dos Jerónimos Património Mundial UNESCO 1983

Descobrir

Revelar novos Mundos, novas gentes e novos negócios foi, é, e será sempre uma aventura consequente. Os que apenas se aventuram não chegam a lado algum. Os descobridores foram homens de empresa que venceram pelo saber, pela capacidade de planear e pela coragem de realizar melhor o que outros apenas tentaram.

No **Millennium bcp private bankers** temos a informação, o *networking* internacional e os pontos de apoio no planisfério financeiro para descobrirmos as melhores formas de valorizar o seu património.

Millennium
bcp private bankers

Líder em Portugal



Arte Rupestre Paleolítica do Vale do Côa Património Mundial UNESCO 1998
© Instituto Português de Arqueologia

Preservar

Por vezes, é um gesto simples mas inspirado que dá início a tudo. Muito tempo depois, o Mundo reconhece o carácter único e valioso do património assim criado. Importa que não se perca a inspiração do gesto, nem se desvaneça a riqueza gerada.

No **Millennium bcp private bankers** montamos estratégias de preservação de patrimónios que têm demonstrado grande capacidade de resistir à fúria dos elementos e à instabilidade dos mercados. Propomos uma visão de longo prazo, com valorização segura e controlo do risco. Porque há riscos que fazem património e outros que o desfazem.

Millennium
bcp private bankers

Líder em Portugal

LEILÃO N° 75
Sessão Única

14 de Novembro de 2005



LOTES 1 A 197



I
PIVETEIRO,
porcelana da China, Companhia das Índias,
decoreção celadon com reserva a azul "flores",
reinado Kangxi,
séc. XVII/XVIII

Nota: pertenceu à antiga coleção G. Duff, Lisboa
Dim. - 18 cm

€ 200 - 300

2
PIVETEIRO,
porcelana da China, Companhia das Índias,
decoreção powder blue com dourados,
aro em metal rendilhado e dourado,
reinado Kangxi, séc. XVII/XVIII

Nota: pertenceu à antiga coleção G. Duff, Lisboa
Dim. - 16 cm

€ 200 - 300





3
PIVETEIRO,
porcelana da China,
Companhia das Índias,
decoreção chocolate com reserva a azul "flores",
reinado Kangxi,
séc. XVII/XVIII
Nota: pertenceu à antiga coleção G. Duff, Lisboa
Dim. - 18 cm

€ 200 - 300

4
PIVETEIRO,
porcelana da China,
Companhia das Índias,
decoreção chocolate com reserva a azul "flores",
reinado Kangxi,
séc. XVII/XVIII
Nota: pertenceu à antiga coleção G. Duff, Lisboa
Dim. - 18 cm

€ 200 - 300



5

PAR DE PIVETEIROS,
porcelana da China,
Companhia das Índias,
decoreção powder blue
com dourados,
reinado Kangxi, séc. XVII/XVIII

Nota: pertenceram à antiga coleção

G. Duff, Lisboa

Dim. - 16,5 cm € 400 - 600

6

CONCHA PARA MOLHO,
rocaille,
porcelana da China,
Companhia das Índias,
decoreção grisaille "flores",
reinado Qianlong,
séc. XVIII,

pega não original em pau santo

Nota: pertenceu à antiga coleção

G. Duff, Lisboa.

Dim. - 19,5 cm € 350 - 525





7
SALEIRO RECORTADO,
 porcelana da China,
 Companhia das Índias,
 decoração policromada
 “flores, grinaldas e dois pássaros”,
 reinado Qianlong,
 séc. XVIII,
 pequenas esbeçadelas
Nota: pertenceu à antiga coleção
G. Duff, Lisboa
Dim. - 4 x 8 x 7 cm € 400 - 600

8
PAR DE TAÇAS COM PIRES,
 porcelana da China,
 decoração policromada
 dita “Familia Verde” “flores”,
 verso do bordo
 com decoração chocolate,
 reinado Kangxi,
 séc. XVII/XVIII
Dim. - 5 x 13 cm € 600 - 900





9
CASTIÇAL DE PAREDE
"BRAÇO ESTICADO",
 porcelana da China,
 Companhia das Índias,
 decoração policromada,
 reinado Qianlong,
 séc. XVIII,
 pequeno restauro
Nota: pertenceu à antiga colecção G. Duff, Lisboa
 Dim. - 13 x 16 cm € 1.500 - 2.250



10
FLOREIRA DE PENDURAR
"JARRA SUSTIDA POR DOIS MENINOS",
 porcelana da China,
 Companhia das Índias,
 decoração policromada "flores",
 reinado Qianlong,
 séc. XVIII
 Dim. - 16,5 cm € 600 - 900



11
TINTEIRO,
 porcelana da China,
 decoração a azul e relevada "réptil (chilong)" a negro,
 reinado Qianlong, séc. XVIII

Dim. - 4,5 x 5,5 x 5,5 cm

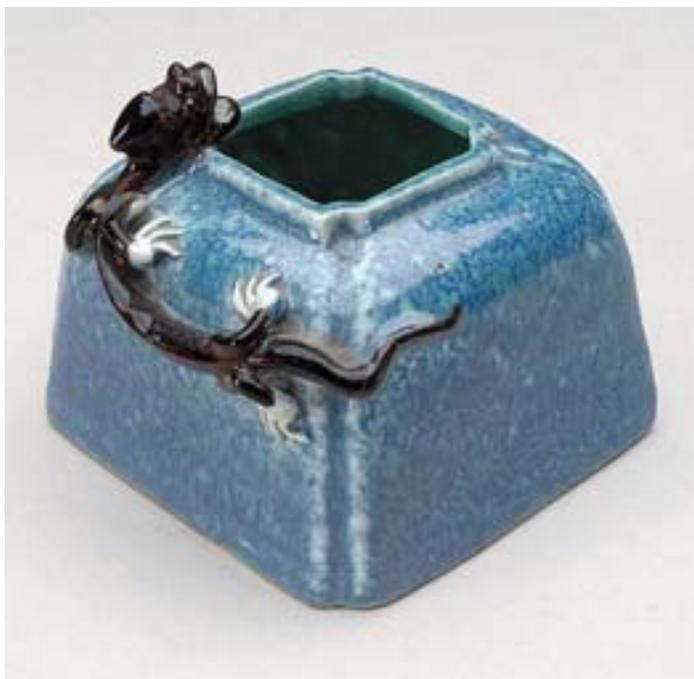
€ 150 - 225



13
TINTEIRO,
 porcelana da China,
 decoração a verde e relevada "réptil (chilong)" a negro,
 reinado Qianlong, séc. XVIII

Dim. - 5 x 6 x 6 cm

€ 150 - 225



12
TINTEIRO,
 porcelana da China,
 decoração a azul e relevada "réptil (chilong)" a negro,
 reinado Qianlong, séc. XVIII

Dim. - 4,5 x 5,5 x 5,5 cm

€ 150 - 225



14
TINTEIRO,
 porcelana da China,
 decoração a verde e relevada "réptil (chilong)" a branco,
 reinado Jiaqing, séc. XVIII/XIX, cabelo

Dim. - 5 x 6 x 6 cm

€ 100 - 150



I5
PAR DE TINTEIROS,
porcelana da China,
decoração a amarelo
e relevada "réptil (chilong)"
a negro,
reinado Qianlong,
séc. XVIII
Dim. - 4 x 6 x 6 cm

€ 300 - 450

I6
BACIA
DE GRANDES DIMENSÕES,
porcelana da China,
Companhia das Índias,
decoração a azul "flores",
reinado Qianlong,
séc. XVIII

Dim. - 14 x 55,5 cm

€ 3.500 - 5.250





17

PRATO DE GRANDES DIMENSÕES,
porcelana da China, Companhia das Índias,
decoreção a verde sobre fundo adamascado
simulando uma alface, reserva central a ouro e sépia "flor",
reinado Qianlong, séc. XVIII

Dim. - 45 cm

€ 2.000 - 3.000

18

TERRINA COM TRAVESSA,
porcelana da China, Companhia das Índias,
decoreção policromada "flores",
reinado Qianlong, séc. XVIII,
travessa com cabelo

Dim. - 19 x 36,5 x 21 cm (terrina), 37,5 x 29,5 cm (travessa)

€ 6.000 - 9.000





19
PRATO DE ENORMES DIMENSÕES,
porcelana da China, Companhia das Índias,
decoreção policromada "flores e pássaros",
reinado Qianlong, séc. XVIII,
esbeijadela restaurada
Dim. - 56 cm

€ 3.000 - 4.500

20
CAIXA REDONDA DE GRANDES DIMENSÕES,
porcelana da China, Companhia das Índias,
decoreção policromada "flores",
reinado Qianlong, séc. XVIII
Dim. - 14 x 35,5 cm

€ 2.500 - 3.750





21
PAR DE
CASTIÇAIS/CÃES,
porcelana da China,
decoreção
policromada,
reinado Qianlong,
séc. XVIII,
cabelos
Dim. - 11 x 17 x 10 cm
€ 2.500 - 3.750

22
TRAVESSA
RECORTADA
DE PEQUENAS
DIMENSÕES,
porcelana da China,
Companhia
das Índias,
decoreção
policromada "flores",
reinado Qianlong,
séc. XVIII
Dim. - 19,5 x 14 cm
€ 400 - 600

23

ESCUDELA COM TAMPA,
porcelana da China,
Companhia das Índias,
decoreção a azul "flores",
reinado Kangxi,
séc. XVII/XVIII,
esbeixadela restaurada
na ponta de cada uma
das pegas

*Nota. pertenceu à antiga coleção
G. Duff, Lisboa.*

Dim. - 10,5 x 19 cm

€ 1.500 - 2.250



24

TERRINA OVAL,
porcelana da China,
Companhia das Índias,
decoreção policromada
"flores", reinado Jiaqing,
séc. XVIII/XIX

Dim. - 28 x 35 x 24 cm

€ 3.500 - 5.250







26

BUFETE,

pau santo com tremidos,
entradas da chave em madeira embutida, português,
séc. XVII,
pequenos defeitos,
sem ferragens, falta das fechaduras
Dim. - 83 x 139 x 89 cm

€ 4.000 - 6.000

25

CADEIRÃO DE BRAÇOS,

madeira pintada,
fundo verde com decoração a branco "jarra com flores",
português,
séc. XVII/XVIII,
faltas na decoração, pequenos defeitos
Dim. - 129 x 61 x 61 cm

€ 1.200 - 1.800



27
MAQUINETA,
D. José,
pau santo com entalhamentos,
laterais com vidros,
portuguesa,
séc. XVIII,
ligeiros defeitos
Dim. - 43,5 x 35 x 24 cm

€ 2.000 - 3.000

28
CAMA DE MENINO JESUS,
D. Maria,
pau santo com embutidos
em pau rosa e pau cetim,
portuguesa,
séc. XVIII,
pequenos defeitos
Dim. - 22 x 27,5 x 15,5 cm

€ 1.000 - 1.500



29
PAR DE CADEIRAS,
D. José,
pau santo
com entalhamentos,
assentos em couro lavrado
com pregaria,
portuguesas,
séc. XVIII,
pequenos defeitos
Dim. - 97 x 57 x 50 cm
€ 2.500 - 3.750



30
CANAPÉ DE TRÊS LUGARES,
D. José,
pau santo
com entalhamentos,
assentos em couro lavrado
com pregaria,
português,
séc. XVIII,
pequenos defeitos
Dim. - 97 x 178 x 71 cm
€ 4.000 - 6.000





31

MESA DE JOGO DE MEIA LUA,

D. Maria,

pau santo com embutidos

"pauta e instrumentos musicais",

portuguesa,

séc. XVIII,

ligeiros defeitos

Dim. - 78 x 91 x 45 cm

€ 2.000 - 3.000



32

PAPELEIRA,

D. José,

pau santo com entalhamentos,

interior com gavetas, escaninhos e segredos,

ferragens em bronze com restos de dourado,

portuguesa,

séc. XVIII,

pequenos defeitos

Dim. - 130 x 130 x 60 cm

€ 20.000 - 30.000





34
BUFETE DE TORCIDOS,
pau santo,
ferragens em bronze,
português,
séc. XVII,
pequenos defeitos
Dim. - 82 x 143 x 88 cm

€ 4.000 - 6.000

33
CONTADOR DE TORCIDOS E TREMIDOS COM TREMPE,
pau santo, ferragens em bronze
com entradas da chave cobertas por batentes,
português,
séc. XVII,
pequenos defeitos
Dim. - 117 x 90 x 46 cm

€ 4.000 - 6.000



35

PAPELEIRA

COM ALÇADO ORATÓRIO,
D. Maria,
castanho pintado e dourado,
decoreção de fundo vermelho
e azul com policromia
"jarras de flores" e "flores",
frisos dourados,
interior da papeleira
com escaninhos,
interior do oratório
com mísulas e fundo pintado
"resplendor",
ferragens em bronze
com restos de dourado,
portuguesa,
séc. XVIII,
datada de 1788,
pequenos restauros
e defeitos,

falta da cruz no topo,

*Nota : este móvel vem referenciado
e reproduzido em Artur de Sandão
in "O Móvel Pintado em Portugal",
Livraria Civilização,
pp. 170 e 173, fig. 68.*

Dim. - 269 x 134 x 72 cm

€ 20.000 - 30.000







37

ARCA DE GRAFITADOS COM SAIAL,

cedro ou zimbro,

decoreção incisa "leões, animais fantásticos, frutos e plantas",
gravação *M e C*,

Açores,

séc. XVI,

pequenos defeitos

Dim. - 72 x 159 x 57 cm

€ 8.000 - 12.000

36

CADEIRA,

D. Maria,

casquinha pintada com entalhamentos dourados,
assento de palhinha,

portuguesa,

séc. XVIII,

pequenas faltas e defeitos

Notas: 1 - bem classificado por Despacho Ministerial

datado de 11 de Janeiro de 1972,

publicado no Diário do Governo de 12 de Fevereiro de 1972;

2 - referenciado e reproduzido em Pedro Costa Pinto

in "O Móvel de Assento Português do Século XVIII em Coleções do Norte",

Mediatexto, 2005, p. 97;

3 - pertenceu à antiga Coleção Comandante Ernesto de Vilhena

Dim. - 91 x 46 x 40 cm

€ 1.000 - 1.500

38
PAR DE CADEIRAS,
D. José,
pau santo
com entalhamentos,
assentos estofados
a couro,
portuguesas,
séc. XVIII,
couro não original,
pequenos defeitos
Dim. - 98 x 60 x 54 cm
€ 3.500 - 5.250



39
PAR DE CADEIRAS
DE BRAÇOS,
D. Maria,
vinhático
com entalhamentos
pintados e dourados,
assentos de palhinha
coxins estofados,
portuguesas,
séc. XVIII,
pequenos defeitos
Dim. - 91 x 57 x 57 cm
€ 2.500 - 3.750



40
CÓMODA,
D. José,
pau santo com entalhamentos,
ferragens em bronze,
portuguesa,
séc. XVIII,
pequenos restauros
Dim. - 89 x 123 x 63 cm

€ 8.500 - 12.750



41
BANCO,
madeira pintada de vermelho com dourados,
assento em couro com pregaria,
português,
séc. XVII/XVIII,
faltas na decoração, pequenos defeitos
Dim. - 51 x 52 x 41 cm

€ 5.500 - 8.250



42

BUFETE DE TORCIDOS E TREMIDOS,

pau santo,

ferragens em bronze,

português,

séc. XVII/XVIII,

pequenos defeitos, falta de uma ferragem

Dim. - 83 x 138 x 86 cm

€ 5.500 - 8.250



43
MESA DE PEQUENAS
DIMENSÕES,
pombalina,
pau santo,
ferragens em bronze,
portuguesa,
séc. XVIII,
pequenos defeitos
Dim. - 45,5 x 67,5 x 42 cm
€ 4.000 - 6.000

44
ARCA DE TREMIDOS,
pau santo e vinhático,
almofadas em forma
de losango,
ferragens em ferro
estanhado,
portuguesa,
séc. XVII,
pequenos defeitos
Dim. - 79 x 156 x 69 cm
€ 8.000 - 12.000





45

MESA DE ABAS,

D. João V/D. José,

pau santo com entalhamentos,

bordo do tampo entalhado,

portuguesa,

séc. XVIII,

pequenos defeitos

Nota: exemplar semelhante encontra-se na Casa Museu Guerra Junqueiro, Porto

- vd. Tilde Canti in "O Móvel no Brasil, Origens, Evolução e Características",

Lisboa, 1999, p. 157, nº 114

Dim. - 76 x 96 x 55 cm

€ 6.000 - 9.000



46

CÓMODA,

D. José,

madeira exótica com entalhamentos,

portuguesa,

séc. XVIII,

pequenos defeitos

Dim. - 97 x 125 x 67 cm

€ 8.000 - 12.000

47

PAR DE CADEIRAIS DE QUATRO ASSENTOS CADA,

D. José,

pau santo e sicupira com entalhamentos,

portugueses,

séc. XVIII,

restaurados

Dim. - 102 x 245 x 48 cm

€ 6.000 - 9.000





48

JARRA,

faiança,

decoreção a azul com brasão - armas plenas de Ribeiro,

portuguesa, séc. XVII (1ª metade),

cabelos, esbeiçadelas e faltas no vidrado

Dim. - 10 cm

€1.800 - 2.700



49
PRATO,
faiança,
decoreção a azul dita de "Pré-Aranhão" "paisagem com aves",
português,
séc. XVII (1^a metade),
restaurado,
esbeçadelas
Dim. - 37,5 cm

€ 5.000 - 7.500



50
"SANTO ANTÓNIO COM O MENINO",
escultura em faiança provavelmente de Coimbra
dita de "Brioso", decoração a vinoso,

portuguesa, séc. XVII/XVIII,
falta de parte da cabeça do Menino, outras faltas e defeitos
Dim. - 25 cm

€ 3.000 - 4.500



51
PRATO,
 faiança,
 decoração a azul dita de "Pré-Aranhão" "paisagem com fidalgo e cão",
 parte posterior com inscrição *MONTR*^o (Monteiro),
 português,
 séc. XVII (1^a metade),
 restauro no bordo,
 defeitos de fabrico
 Dim. - 31,5 cm

€ 6.000 - 9.000



52
BANDEJA RECORTADA,
faiança,
decoreção a azul
dita de "Rendas",
portuguesa,
séc. XVII (2ª metade),
pequeno restauro no bordo
Dim. - 22 x 16 cm
€ 1.000 - 1.500





53
TOMÁS BRUNETTO - SÉC. XVIII,
FLOREIRA DE SUSPENSÃO,
rocaïlle,
faiança da Fábrica Real (do Rato),
decoreção a azul,
esbeïçadelas e pequenas faltas,
marcada e assinada
*Nota - Tomás Brunetto foi mestre
da Fábrica Real (do Rato) entre 1767 e 1771
- vd. João Pedro Monteiro in catálogo da exposição
"Real Fábrica de louça, ao Rato",
realizada no Museu Nacional do Azulejo - 2003,
pp. 33 a 40.*
Dim. - 9 x 16 x 11 cm € 700 - 1.050



54
TRAVESSA OVAL,
rocaille, faiança da Fábrica Real (do Rato),
decoreção a azul "flores",
pequenas faltas no vidrado,
marcada
Dim. - 41 x 29 cm



€ 1.000 - 1.500



55
SEBASTIÃO DE ALMEIDA - 1727-1779,
TRAVESSA DE GRANDES DIMENSÕES,
rocaille,
faiança da Fábrica Real (do Rato),
decoreção no bordo a azul "flores",
esbeaçadelas,
marcada e assinada

Nota - Sebastião de Almeida foi mestre da Real Fábrica (do Rato) entre 1771 e 1779 - vd. João Pedro Monteiro in catálogo da exposição "Real Fábrica de louça, ao Rato", realizada no Museu Nacional do Azulejo - 2003, pp. 40 a 44.

Dim. - 48 x 38 cm

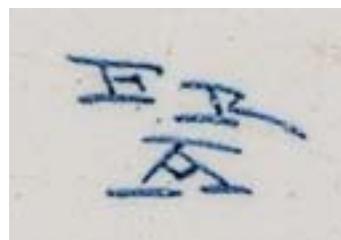
€ 1.000 - 1.500



56
SEBASTIÃO DE ALMEIDA - 1727-1779,
PRATO DE GRANDES DIMENSÕES,
faiança da Fábrica Real (do Rato),
decoreção no bordo a azul "flores",
esbeçadelas, marcada e assinada

Nota - Sebastião de Almeida foi mestre da Real Fábrica (do Rato) entre 1771 e 1779 - vd. João Pedro Monteiro in catálogo da exposição "Real Fábrica de louça, ao Rato", realizada no Museu Nacional do Azulejo - 2003, pp. 40 a 44.
Dim. - 35 cm

€ 2.000 - 3.000



57

JARRO TOBIAS,
faiança da Fábrica
de Santo António
do Vale da Piedade
- Gaia,
decoreção
policromada,
português,
séc. XVIII,
pequenas faltas
no vidrado,
marcado
vd. Simas & Isidro,
n.ºs. 738 a 754
Dim. - 24 cm
€ 1.500 - 2.250





58

BILHA

DE SEGREDO,
faiença da Fábrica
de Santo António
do Vale da Piedade
- Gaia,

decoreção
policromada
com reservas

*O PADRE MANUEL
ANTUNES PINHEIRO*

e "paisagens",
portuguesa,

séc. XVIII,

pequena esbeçadela
restaurada,

marcada

vd. Simas & Isidro,

n.ºs. 738 a 754

Dim. - 23,5 cm

€ 3.000 - 4.500



59

JARRO TOBIAS,

faiança da Fábrica
de Santo António
do Vale da Piedade

- Gaia,

decoreção

policromada,

português,

séc. XVIII,

sem a tampa/chapéu,

marcado

vd. Simas & Isidro,

n^{os}. 738 a 754

Dim. - 23 cm

€ 1.500 - 2.250





60
WENCESLAU CIFKA - 1811-188?,
PRATO,

faiança,

decoreção policromada "Três Graças",

inscrição no verso

RAPHAEL S URBINO. INV. - WENCESLÃO CIFKA FECIT - LISBOA 1883, marcado

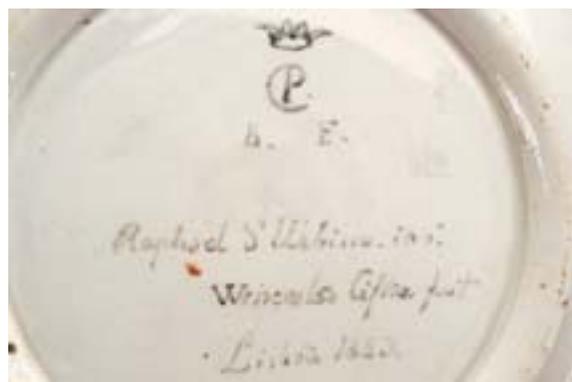
Nota - este prato figurou na exposição "Cifka - Obra Cerâmica", realizada no

Museu Nacional do Azulejo - 1993-1994,

encontrando-se reproduzido no respectivo catálogo com o nº 60, p. 74.

Dim. - 29 cm

€1.400 - 2.100



61

BOIÃO DE FARMÁCIA COM TAMPA,
faiança da Fábrica da Fontinha,
decoreção a azul "farmacêutico na farmácia",
português,
séc. XIX,
ligeiras esbeçadelas na base

*Nota - pertenceu originalmente a uma farmácia de Barcelos -
exemplares idênticos vêm reproduzidos em José Pedro de Sousa Dias
in "A Farmácia em Portugal", Edições INAPA, Lisboa, 1994, capa.*

Dim. - 28,5 cm

€ 1.500 - 2.250



62

"FIGURA MASCULINA COM ÓCULOS E LIVRO",
paliteiro em faiança,
decoreção policromada,
português,
séc. XIX,
esbeçadelas

Dim. - 13,5 cm

€ 800 - 1.200



63
"FIGURA DE HOMEM COM BARRIL",
paliteiro em faiança, decoração policromada,
português, séc. XIX, esbeaçadelas e faltas no vidrado
*Nota - pertenceu à antiga coleção Eng. José Abecassis,
conforme etiqueta do Leilão realizado pelo "Palácio do Correio Velho"*
Dim. - 12,5 cm € 500 - 750



65
"FIGURA DE HOMEM COM BARRIL",
paliteiro em faiança, decoração policromada,
português, séc. XIX, esbeaçadelas e faltas no vidrado
*Nota - pertenceu à antiga coleção Eng. José Abecassis,
conforme etiqueta do Leilão realizado pelo "Palácio do Correio Velho"*
Dim. - 12,5 cm € 500 - 750



64
"FIGURA DE CHINÊS SENTADO",
paliteiro em faiança, decoração policromada,
português, séc. XIX, esbeaçadelas e faltas no vidrado
*Nota - pertenceu à antiga coleção Eng. José Abecassis,
conforme etiqueta do Leilão realizado pelo "Palácio do Correio Velho"*
Dim. - 9 cm € 750 - 1.125



66
"FIGURA DE CHINÊS SENTADO",
paliteiro em faiança, decoração policromada,
português, séc. XIX, esbeaçadelas e faltas no vidrado
*Nota - pertenceu à antiga coleção Eng. José Abecassis,
conforme etiqueta do Leilão realizado pelo "Palácio do Correio Velho"*
Dim. - 9 cm € 750 - 1.125



67
PRATO,
 faiança,
 decoração policromada "paisagem com vaca",
 português, séc. XIX,
 pequenas esbeçadelas
 Dim. - 32,5 cm

€ 700 - 1.050

68
"FIGURA DE CHINÊS SENTADO",
 paliteiro em faiança,
 decoração a azul e vinoso,
 português,
 séc. XIX,
 esbeçadelas e faltas no vidrado
 Nota - pertenceu à antiga coleção Eng. José Abecassis,
 conforme etiqueta do Leilão realizado pelo "Palácio do Correio Velho"
 Dim. - 9 cm

€ 750 - 1.125





69
"PORTO DE MAR COM FIGURAS",
óleo sobre tela,
escola holandesa,
séc. XVII,
reentelado e pequenos restauros
Dim. - 96 x 126 cm

€ 4.000 - 6.000



70

LUDWIG HEINRICH THEODOR GURLITT

- 1812-1897,

"PORTO - VISTA DA FOZ DO DOURO",

óleo sobre tela,

assinado

Nota: pintor alemão que visitou diversos países europeus

- vd. Benezit, vol. 6, p. 602

Dim. - 42,5 x 59 cm

€ 8.000 - 12.000



71
"NATUREZA MORTA COM CÃES DE CAÇA",
óleo sobre tela,
escola holandesa,
séc. XVII,
restauros
Dim. - 136 x 185 cm

€ 5.000 - 7.500

72
MONCINOT - SÉC. XIX,
"NATUREZA MORTA
- INTERIOR COM MACACO E GATO PERTO DE LAREIRA",
óleo sobre tela,
assinado
Dim. - 153 x 119 cm

€ 7.000 - 10.500





73

“PAISAGEM COM RUÍNAS E FIGURAS JUNTO AO MAR”,

óleo sobre tela,

escola francesa,

séc. XVIII,

reentelado e pequenos restauros

Dim. - 76,5 x 84 cm

€ 3.000 - 4.500

74

“PAISAGEM - PASTORA COM OVELHAS”,

óleo sobre tela,

escola inglesa,

séc. XVIII,

reentelado e restaurado

Dim. - 130 x 100 cm

€ 10.000 - 15.000





75
AXEL HOU - 1860-1948,
"QUINTA - ESTÁBULO, PERUS E PATOS",
óleo sobre tela,
assinado e datado de 1897
Nota: pintor dinamarquês - vd. Benezit, vol.7, p. 193
Dim. - 57 x 86 cm

€ 6.000 - 9.000

76
"CÃES PERSEGUINDO VEADO",
óleo sobre tela,
escola francesa,
séc. XVIII,
reentelado e restaurado
Dim. - 80 x 133 cm

€ 6.000 - 9.000

77
"CÃES FILANDO VEADO",
óleo sobre tela,
escola francesa,
séc. XVIII,
reentelado e restaurado
Dim. - 84 x 129 cm

€ 6.000 - 9.000







79

A. COSTA - SÉC. XIX,

"APARIÇÃO DE NOSSA SENHORA COM O MENINO
ÀS HOSTES CRISTÃS",

óleo sobre tela,

não assinado

Nota: pertence ao mesmo conjunto do lote anterior

Dim. - 57,5 x 80 cm

€ 4.000 - 6.000

78

A. COSTA - SÉC. XIX,

"CENAS DE BATALHA ENTRE CRISTÃOS E MOUROS",

par de óleos sobre tela,

um assinado

Dim. - 57,5 x 80,5 cm

€ 11.000 - 16.500



80
"NOSSA SENHORA DA MADRE DE DEUS",
óleo sobre tela,
escola portuguesa,
séc. XVII/XVIII,
reentelado, restauros
Dim. - 132 x 167 cm

€ 12.000 - 18.000

81
"VISITAÇÃO",
óleo sobre madeira,
escola italiana,
séc. XVI,
restaurado
Dim. - 82 x 67,5 cm

€ 7.000 - 10.500





82

CREMEIRA COM TAMPA,
porcelana da China, Companhia das Índias,
decoreção policromada
com armas de D. Diogo José Vito
de Meneses Noronha Coutinho
- 5º Marquês de Marialva,
reinado Qianlong,
séc. XVIII

Nota: vd. Nuno de Castro

*in "A Porcelana Chinesa e os Brasões do Império",
p. 130*

Dim. - 8 cm

€ 2.500 - 3.750

83

PAR DE MOSTARDEIRAS,
porcelana da China, Companhia das Índias,
decoreção policromada
com armas de Joaquim Inácio
da Cruz Sobral - 1º serviço (cravos),
reinado Qianlong,
séc. XVIII,
sem as tampas

Nota: vd. Nuno de Castro

*in "A Porcelana Chinesa e os Brasões do Império",
p. 137*

Dim. - 5 x 5,5 cm

€ 1.500 - 2.250





84

REFRESCADOR RECORTADO,
porcelana da China, Companhia das Índias,
decoreção policromada
com armas de Manuel de Saldanha e Albuquerque
- 1º Conde da Ega,
reinado Qianlong,
séc. XVIII,

faltas na decoreção

Nota: vd. Nuno de Castro

in "A Porcelana Chinesa e os Brasões do Império", p. 100

Dim. - 20 cm

€15.000 - 22.500





86

TRAVESSA OVAL RENDILHADA,
 porcelana da China, Companhia das Índias,
 decoração policromada
 com armas de José Pamplona Carneiro Rangel Baldaia de Tovar,
 reinado Qianlong,
 séc. XVIII,
 algum desgaste no dourado do bordo
Nota: vd. Nuno de Castro
in "A Porcelana Chinesa e os Brasões do Império", p. 124
Dim. - 28 x 25 cm

€ 10.000 - 15.000

85

CHÁVENA E PIRES,
 porcelana da China, Companhia das Índias,
 decoração a negro e ouro,
 reserva policromada
 com armas de Adolfo Frederico Lindenberg - 2º serviço,
 reinado Jiaqing,
 séc. XVIII/XIX,
 falta da pega da chávena
Nota: vd. Nuno de Castro
in "A Porcelana Chinesa e os Brasões do Império", p. 190
Dim. - 6 x 6,5 cm (chávena), 13 cm (pires)

€ 2.000 - 3.000



87

PRATO DE RECHAUD OITAVADO,
porcelana da China, Companhia das Índias,
decoreção policromada
com armas de José de Seabra da Silva - 2º serviço (grinaldas),
reinado Qianlong,
séc. XVIII,

pequeno cabelo, pequeno defeito de fabrico
Nota: vd. Nuno de Castro
in "A Porcelana Chinesa e os Brasões do Império", p. 121
Dim. - 5 x 28 x 23,5 cm

€ 3.000 - 4.500

88

LEITEIRA COM TAMPA,
porcelana da China, Companhia das Índias,
decoreção policromada
com armas de D. Diogo José Vito de Meneses Noronha
Coutinho - 5º Marquês de Marialva,
reinado Qianlong,
séc. XVIII

Nota: vd. Nuno de Castro
in "A Porcelana Chinesa e os Brasões do Império", p. 130
Dim. - 16 cm

€ 8.000 - 12.000



89

PRATO,

porcelana da China,
Companhia das Índias,
decoreção a ouro
com armas de D. José Francisco
da Costa e Sousa
- 2º Visconde de Mesquitela,
reinado Jiaqing,
séc. XVIII/XIX,
falhas no bordo, esbeçadelas,
dois ligeiros cabelos
e desgaste no dourado

Nota: vd. Nuno de Castro

in "A Porcelana Chinesa e os Brasões do Império",

p. 191

Dim. - 25 cm

€ 1.200 - 1.800



90

PRATO DE RECHAUD,

porcelana da China,
Companhia das Índias,
decoreção a azul e policromada
com armas de D. Bernardo José Maria
da Silveira e Lorena
- 5º Conde de Sarzedas - 2º serviço,
reinado Jiaqing,
séc. XVIII/XIX,
pequena esbeçadela,
algum desgaste no dourado do bordo

Nota: vd. Nuno de Castro

in "A Porcelana Chinesa e os Brasões do Império",

p. 200

Dim. - 25 cm

€ 3.000 - 4.500



91

TRAVESSA OVAL,

porcelana da China, Companhia das Índias,
decoreção a verde e ouro com reservas policromadas
e armas de D. António de São José de Castro - Bispo do Porto,
reinado Jiaqing,
séc. XVIII/XIX,
restaurada

Nota: vd. Nuno de Castro

in "A Porcelana Chinesa e os Brasões do Império", p. 197

Dim. - 41,5 x 35 cm

€ 7.500 - 11.250

92
COVILHETE RECORTADO,
 porcelana da China,
 Companhia das Índias,
 decoração policromada
 com armas de Joaquim Inácio
 da Cruz Sobral - 4º serviço (5 grinaldas),
 reinado Qianlong,
 séc. XVIII,
 pequenas esbeiçadelas
 Nota: vd. Nuno de Castro
 in "A Porcelana Chinesa e os Brasões do Império",
 p. 140
 Dim. - 22 cm € 5.000 - 7.500



93
COVILHETE RECORTADO,
 porcelana da China,
 Companhia das Índias,
 decoração policromada
 com armas de José de Seabra da Silva
 - 2º serviço (grinaldas),
 reinado Qianlong,
 séc. XVIII,
 cabelo, pequenas esbeiçadelas
 Nota: vd. Nuno de Castro
 in "A Porcelana Chinesa e os Brasões do Império",
 p. 121
 Dim. - 22 cm € 2.000 - 3.000



94
PRATO DE GRANDES DIMENSÕES,
porcelana da China, Companhia das Índias,
decoreção policromada
com armas de D. Luís Peregrino de Ataíde - 5^o serviço,
reinado Kangxi,
séc. XVII/XVIII,
faltas no bordo

Nota: vd. Nuno de Castro

in "A Porcelana Chinesa e os Brasões do Império", p. 57

Dim. - 33,5 cm

€ 12.000 - 18.000

95

PRATO RECORTADO,

porcelana da China,
Companhia das Índias,
decoração policromada
com armas de D. Diogo José Vito
de Meneses Noronha Coutinho
- 5º Marquês de Marialva,
reinado Qianlong,
séc. XVIII,
algum desgaste no dourado,
ligeiras esbeaçadelas

*Nota: vd. Nuno de Castro
in "A Porcelana Chinesa e os Brasões do Império",*

p. 130

Dim. - 25,5 cm

€ 4.000 - 6.000



96

PRATO,

porcelana da China,
Companhia das Índias,
decoração policromada
com armas de João Ferreira Sarmiento
- 1º Conde de Sarmiento,
reinado Daoguang,
séc. XIX,
esbeaçadela

Nota: vd. Nuno de Castro

in "A Porcelana Chinesa e os Brasões do Império",

p. 221

Dim. - 25 cm

€ 3.500 - 5.250



97
CESTO RENDILHADO,
porcelana da China, Companhia das Índias,
decoreção policromada
com armas de José Pamplona Carneiro Rangel Baldaia de Tovar,
reinado Qianlong,
séc. XVIII,
uma pega com colagem
Nota: vd. Nuno de Castro
in "A Porcelana Chinesa e os Brasões do Império", p. 124
Dim. - 11 x 24,5 x 21 cm € 7.000 - 10.500

98

POTE COM TAMPA,

porcelana da China,

decoreção a azul "flores"

e insígnia da Companhia de Jesus "IHS",

séc. XIX,

pequeno restauro no bordo

Nota: pertenceu à antiga coleção G. Duff, Lisboa

Dim. - 14 cm

€ 600 - 900



99

POTE COM TAMPA,

porcelana da China,

decoreção a azul "flores"

e insígnia da Companhia de Jesus "IHS",

séc. XIX,

pequeno restauro no bordo

Nota: pertenceu à antiga coleção G. Duff, Lisboa

Dim. - 12,5 cm

€ 600 - 900



100

PRATO RECORTADO,

porcelana da China, Companhia das Índias,
decoreção policromada
com armas de António de Sousa Falcão de Saldanha Coutinho,
reinado Qianlong,
séc. XVIII,
esbeixadelas

Nota: vd. Nuno de Castro

in "A Porcelana Chinesa e os Brasões do Império", p. 118

Dim. - 23,5 cm

€ 3.000 - 4.500



101
COFRE,
madeira revestida a tartaruga gravada,
aplicações "conchas" e "gotas" em prata,
colonial espanhol,
séc. XVII,
pequenos defeitos e restauros
Dim. - 9 x 14,5 x 8 cm

€ 3.000 - 4.500



102
COFRE,
tartaruga,
fechadura e aplicações em prata trabalhada,
colonial,
séc. XVII,
estaladelas e pequenas faltas na tartaruga,
pequenos defeitos
Dim. - 15 x 22 x 11 cm

€ 2.500 - 3.750



103

COFRE DE GRANDES DIMENSÕES,

gótico,

madeira revestida a veludo vermelho,

fechadura, pegas e precintas em ferro rendilhado,

Europa,

séc. XV,

faltas nos ferros, desgaste no veludo,

pequenos defeitos

Dim. - 37 x 57 x 35 cm

€ 12.000 - 18.000

104

BAÚ,

madeira exótica com embutidos em marfim gravado,

ferragens em ferro rendilhado,

interior pintado "flores e pássaros",

colonial espanhol,

séc. XVII,

pequenos restauros, faltas na tinta do interior

Dim. - 44 x 66 x 40 cm

€ 9.000 - 13.500







105
CONJUNTO DE DOZE CADEIRAS,
Jorge III,
nogueira com entalhamentos,
assentos estofados a veludo,

inglesas,
séc. XVIII,
restauros, pequenos defeitos, estofado não original
Dim. - 93,5 x 53,5 x 44 cm

€ 12.000 - 18.000



106
MESA,
filipina de influência italiana,
nogueira,
frente da gaveta entalhada, pernas e travejamento flamejantes,
fechadura e chave originais,
espanhola,
séc. XVII,
pequeno restauro na gaveta
Dim. - 76 x 105 x 65 cm

€ 5.000 - 7.500

107
NICOLAS PETIT - 1732-1791,
CÓMODA COM GAVETA SECRETÁRIA,
Luís XVI,
marchetaria de mogno e outras madeiras,
puxadores em bronze dourado,
tampo de mármore,
restauro no lateral direito,
falta de dois puxadores no interior da gaveta secretária,
estampilhada, marca da Jurande de Paris - JME
Nota: Mestre em 21 de Janeiro de 1761
Dim. - 99,5 x 127 x 58 cm

€ 15.000 - 22.500





108

**N. A. LAPIE - SÉC. XVIII,
CÓMODA,**

Luís XVI,

marcheteria de pau santo e raiz de pau santo com filetes,
ferragens e aplicações em bronze dourado,
tampo de mármore,
estampilhada, marca da Jurande de Paris - JME

Dim. - 86 x 116 x 57 cm

€ 15.000 - 22.500

109

**MARTIN OHNEBERG - SÉC. XVIII,
SECRETÁRIA CILÍNDRICA,**

Luís XVI,

marchetaria de pau rosa e pau santo,
aplicações em bronze dourado,
interior do tampo em couro,
pequenos restauros, couro não original,
estampilhada

Nota: Mestre em 7 de Julho de 1773

Dim. - 98,5 x 98 x 49 cm

€ 12.500 - 18.750





II O
JEAN CHARLES ELLAUME - SÉC. XVIII,
CÓMODA DE PEQUENAS DIMENSÕES,

Luís XV,
marchetaria de mogno, aplicações em bronze, tampo de mármore,
pequenos defeitos,
estampilhada, marca da Jurande de Paris - JME

Nota: Mestre em 6 de Novembro de 1754

Dim. - 84 x 80 x 44 cm

€ 10.000 - 15.000

III
ANDRÉ ANTOINE LARDIN - 1724-1790,
CÓMODA,

Luís XV,
marchetaria de mogno e outras madeiras,
ferragens "cães de caça" e aplicações em bronze dourado, tampo de mármore,
pequenos defeitos,
estampilhada, marca da Jurande de Paris - JME

Nota: Mestre em 1 de Julho de 1750

Dim. - 84,5 x 113 x 59 cm

€ 12.500 - 18.750

